

# Curas

nos tempos bíblicos e hoje

# Resumo da 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3a. Aulas

- Objetivo:

**“Considerar, tendo como referência as Escrituras, os propósitos, os métodos e a motivação das curas dos tempos bíblicos e nos dias atuais.”**

# Resumo da 1ª. Aula

- Objetivo
- Fatos Incontestáveis: Doença/Prevenção/Morte
- Sofrimento: Propósitos Divinos e o Privilégio
- Vida Bios: Brevidade/Esperança/Gemido
- Conceitos de Cura/ Diferença Doença/Sintoma
- Medicina: AT/NT/Evolução da Ciência Médica
- Longevidade dos Humanos/Expect. de Vida

# Resumo da 2ª. Aula

- Análise dos relatos de curas no AT
  - Um número bem menor para um intervalo de tempo tão grande
  - Deus assume a responsabilidade pela vida e pela morte, pela saúde e pela doença. Dt.32:39
  - Deus mais afligiu do que curou.
  - As curas autenticavam o enviado.

# O que é um milagre?

**“Milagre é uma ocorrência na natureza, por si só tão extraordinária, e tão coincidente com a profecia ou a ordem de um mestre ou líder religioso, como plena garantia de convencimento dos que o testemunharam, de que Deus realizou esse fenômeno com o desígnio de certificar que o mestre ou líder foi comissionado por ele”**

**Strong, Augustus H., Systematic Theology. Philadelphia: Judson, 1907, p.118**

# Resumo da 2ª. Aula

- Considerações sobre milagres
  - O que não é um milagre
    - Vídeos de falsos milagres
    - As leis naturais criadas por Deus
      - Física, Química e Biologia

# Resumo da 3ª. Aula

- Relatos de curas no Evangelho

# Resumo da 3ª. Aula

- Todas as curas tiveram propósito
- As curas foram seletivas
- A maioria foi imediata
- Não houve dúvida sobre a cura
- Foram abundantes
- Métodos variados e não normativos

# Resumo da 3ª. Aula

- Nem sempre exigiram a presença
- Não desprezou tratamentos
- Aprovou a atuação do médicos
- Curas para a glória de Deus
- Nunca houve algo semelhante
- Pesquisa - W. Nolen/K. Kuhlman
- Vídeos de “Milagres” – Análise

# As curas no evangelho

**“Nunca na história humana tantas pessoas foram curadas de tão grande número de doenças em tão pouco tempo como durante os três anos do ministério público de Cristo. Esta explosão de curas nunca foi repetida. O ministério de cura de Cristo é verdadeiramente único porque permanece inigualável”.**

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Proposta da aula de hoje

- 1. Analisar mais alguns dos relatos de curas no Evangelho – Última parte.**
- 2. Mais considerações sobre milagres**

# **Video 1 Aula 4**

# **Relatos de curas do Evangelho – 2<sup>a</sup>.parte**

# Cristo evitou aclamação

- Jesus fugiu da aprovação pública e da recompensa pelos milagres que fazia. Lc.10:17-20 – A volta dos 72.  
**“Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus”**

# Cristo evitou aclamação

- Mt.8:4 – “Em seguida Jesus lhe disse: "Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho" – Cura de um leproso

# Cristo evitou aclamação

- Mt.9:30 – E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: "Cuidem para que ninguém saiba disso" – Os 2 cegos saíram e espalharam a notícia!

# Cristo evitou aclamação

- Mt.12:15-16,19 – “Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar. Muitos o seguiram, e ele curou a todos os doentes que havia entre eles, advertindo-os que não dissessem quem ele era.”...”Não discutirá nem gritará; ninguém ouvirá a sua voz nas ruas”

# Cristo evitou aclamação

- Mc.1:44 – "Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho".

# Cristo evitou aclamação

- **Mc.5:43 - Ele deu ordens expressas para que não dissessem nada a ninguém e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.**

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Cristo evitou aclamação

- Mc.8:26 – “Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora do povoado”...”Jesus mandou-o para casa, dizendo: "Não entre no povoado!"

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Cristo evitou aclamação

- Lc.8:56 – “Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.” Filha de Jairo

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- Mt.9:1-8 – “Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico: "Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa". Ele se levantou e foi. Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.”

# Curas Incontestáveis

- Mt.9:33 – “ Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: "Nunca se viu nada parecido em Israel!"

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- Mt.12:23 – “Todo o povo ficou atônito e disse: "Não será este o Filho de Davi? "

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- Mt.15:31 – “ O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel.

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- Mc.2:12 – “ Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos. Estes ficaram atônitos e glorificaram a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada igual! "

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- **Mc.3:10 – “Pois ele havia curado a muitos, de modo que os que sofriam de doenças ficavam se empurrando para conseguir tocar nele.”**

**Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001**

# Curas Incontestáveis

- **Mc.5:20 – “Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados.” o endemonhiado gadareno (geraseno)**

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- **Mc.7:37 – “O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: "Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar"**

Mayhue, Richard L., The Biblical Pattern for Divine Healing,  
Kress Christian Publications, 2001

# Curas Incontestáveis

- **Jo.11:47-48 – “Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. "O que estamos fazendo?", perguntaram eles. "Aí está esse homem realizando muitos sinais miraculosos. Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.”**

# Curas causaram reação nacional

- Mc.1:45 – “Ele, porém, saiu e começou a tornar público o fato, espalhando a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente em nenhuma cidade, mas ficava fora, em lugares solitários. Todavia, assim mesmo vinha a ele gente de todas as partes.”

# Curas causaram reação nacional

- Mt.4:23-25 – “Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo vários males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e ele os curou. Grandes multidões o seguiam, vindas da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e da região do outro lado do Jordão.”

# Curas causaram reação nacional

- Mt.15:30 – “Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os mancos, os aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.”

# Curas causaram reação nacional

- **Mc.6:2 – “Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que o ouviam ficavam admirados. "De onde lhe vêm estas coisas? ", perguntavam eles. "Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres que ele faz?"**

# As curas não salvaram

- Embora não pudesse ser negadas, não obrigatoriamente levaram à fé.
- Mt.11:20-23, Lc.10:12-15 – Corazim, Betsaida, Cafarnaum
- Mt.12:38-45 – Geração perversa

# As curas não salvaram

- Jo.6:26,36 – “Mas, como eu lhes disse, vocês me viram, mas ainda não crêem.”
- Jo.12:37 – “Mesmo depois que Jesus fez todos aqueles sinais miraculosos, não creram nele.”

# Cristo curou incrédulos

- Onde ele curou as multidões, pode-se supor que a maioria, se não todas, eram incrédulos:
- Lc.17:11-15 – 10 leprosos
- Jo.5:1-9 – Paralítico em Betesda

# Fé não necessária

- Jesus não requereu que tivessem fé para serem curados.
- Mt.8:1-4 – a sogra de Pedro
- Mt.9:32 – endem. mudo
- Mt.12:13 – mão atrofiada
- Mt.12:22 – endem. cego e mudo

# Fé não necessária

- Mc.7:35 – Surdo/mudo Decápolis
- Mc.8:22 – Cego de Betsaida
- Lc.14:4 – Homem do corpo inchado
- Lc.17:14 – 10 leprosos
- Lc.22:51 – orelha de Malco
- Jo.5:8 – Paralítico de Betesda
- Jo.9:1 – Cego de Siloé

# Fé de outros

- Cristo também curou quando a fé foi exibida por alguém diferente do afilido.
- Mt.8:10-11 – Centurião Cafarnaum
- Mt.9:2 – Amigos do paralítico
- Mt.15:28 – Filha da mulher cananéia
- Mc.2:1-5 – Paralítico pelo telhado
- Mc.9:23-24 – pai do Convulsivo

# Fé de outros

- Lc.8:50 – Filha de Jairo
- Jo.4:50 – Filho do oficial do rei em Caná da Galiléia

# Fé do enfermo ou afigido

- Mt.9:22 – Mulher fluxo de sangue
- Mt.9:29 – Cegos de Cafarnaum
- Mc.10.52 – Cego Bartimeu Jericó

# Curas não pré-arranjadas

- Jesus curou desde o início até o final de seu ministério
- Frequentemente os procurava
- Lc.13:10-17 – a mulher encurvada
- Jo.5:1-9 – paralítico de Betesda

# Satanás e demônios causando doenças

- Nem toda doença é causada por demônios ou Satanás mas os possuídos estão mais sujeitos a enfermidades.
- Lc.13:16 – a mulher encurvada

# Satanás e demônios causando doenças

- Mt.4:24, 8:16-17, 9:32-33, 12:22.
- Mt.15:21-28, 17:14-18
- Mc.1:32-34, 9:25
- Lc.8:2, 13:10-17

# Cura pelos discípulos

- Mt.10:1-15 – deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades... Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu...  
**Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios.**

# Cura pelos discípulos

- Lc.10:1-16 – Depois disso o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois... Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: ‘O Reino de Deus está próximo de vocês’.

# Conclusões – Curas no Evangelho

- Todas as curas tiveram propósito
- As curas foram seletivas
- A maioria foi imediata
- Não houve dúvida sobre a cura
- Foram abundantes
- Métodos variados e não normativos

# Conclusões – Curas no Evangelho

- Nem sempre exigiram a presença
- Não desprezou tratamentos
- Aprovou a atuação do médicos
- Curas para a glória de Deus
- Nunca houve algo semelhante
- Cristo evitou aclamação

# Conclusões – Curas no Evangelho

- Todas as curas foram incontestáveis
- Tiveram repercussão nacional
- Nem sempre a cura salvou
- Muitos incrédulos foram curados
- A fé não foi necessária para a cura
- A fé do afligido e de outros ocorreram em algumas curas

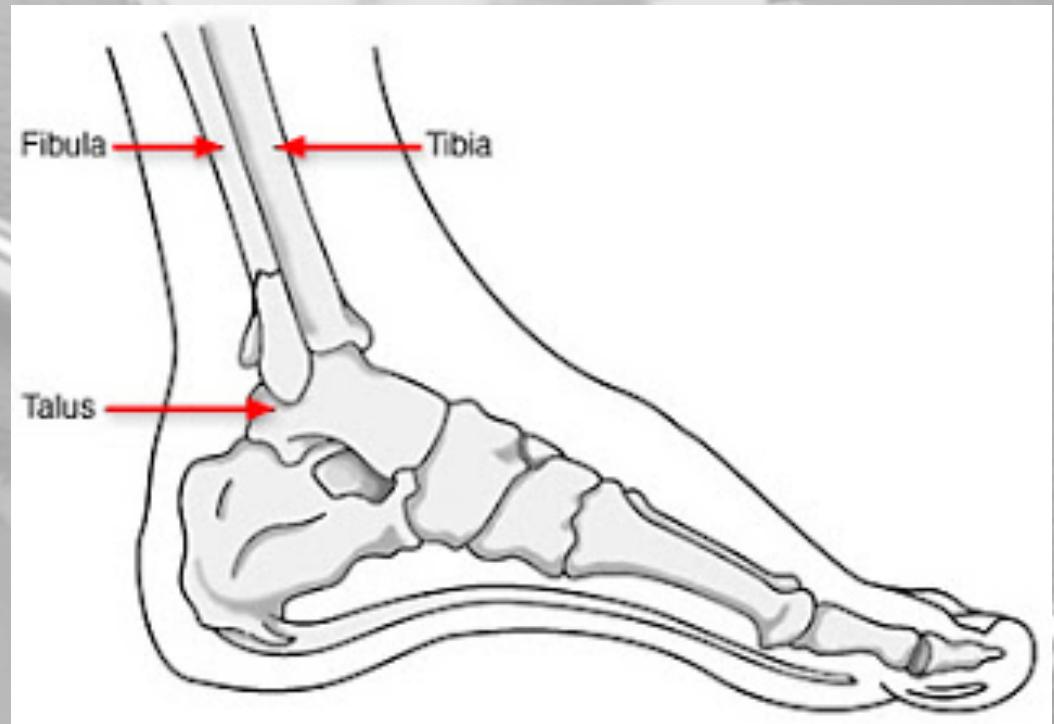
# Conclusões – Curas no Evangelho

- As curas ocorreram naturalmente sem programação durante o ministério de Jesus
- Satanás e os demônios algumas vezes estavam relacionados a doenças
- Curas foram realizadas pelos discípulos por comissionamento

# Considerações sobre Milagres

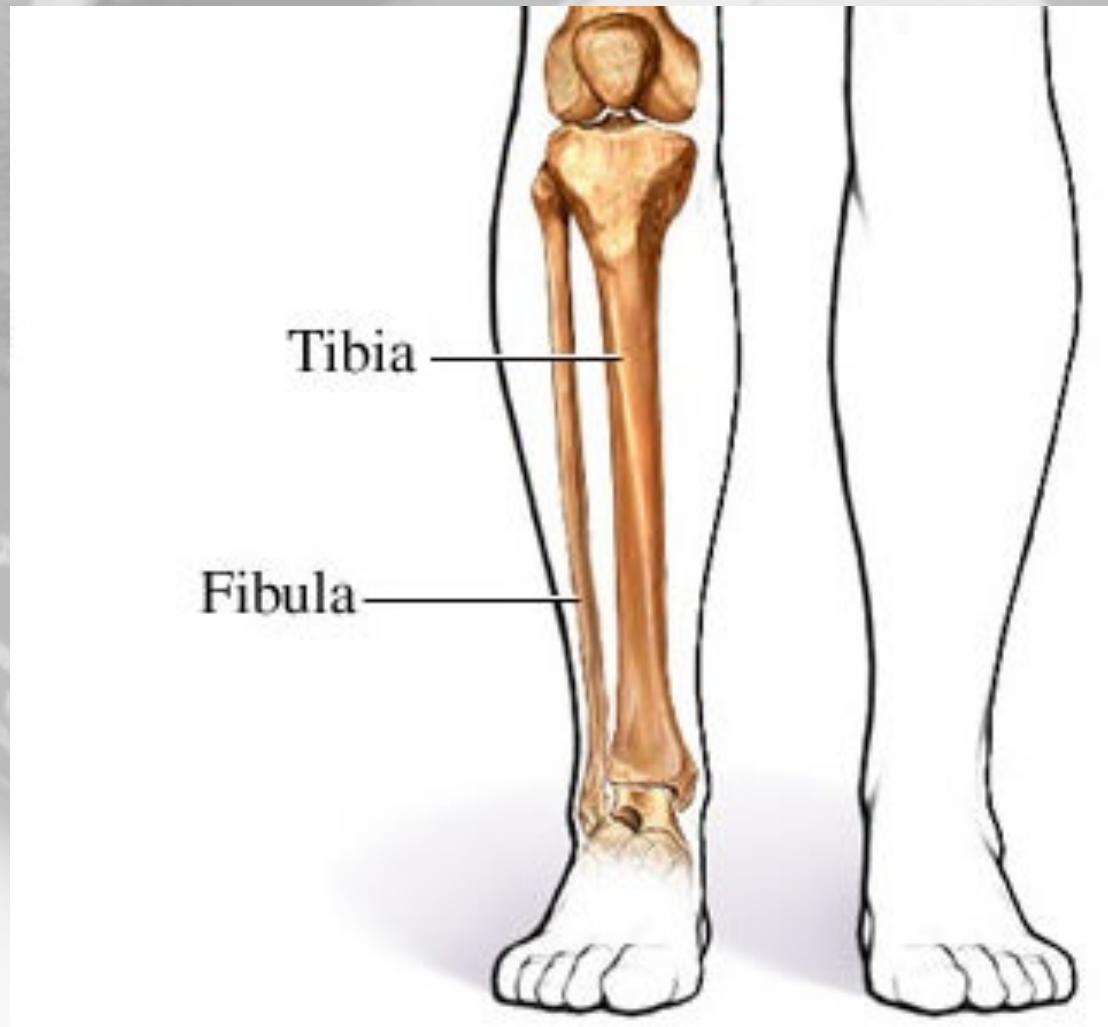
# Fratura de Tornozelo

- Causas:
  - Torção
  - Contusão
  - Queda
  - Impacto

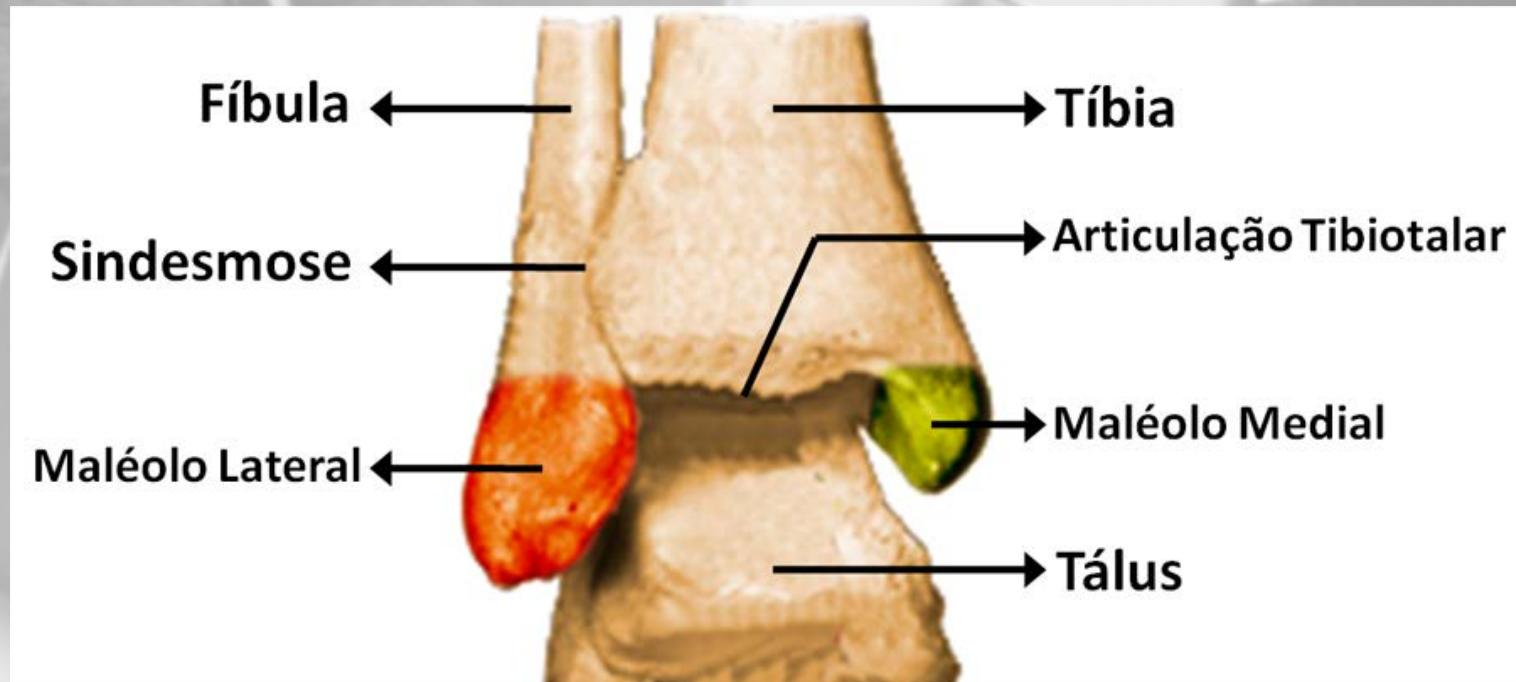


<http://www.marcosbritto.com/2012/05/fratura-de-tornozelo.html>

# Fratura de Tornozelo

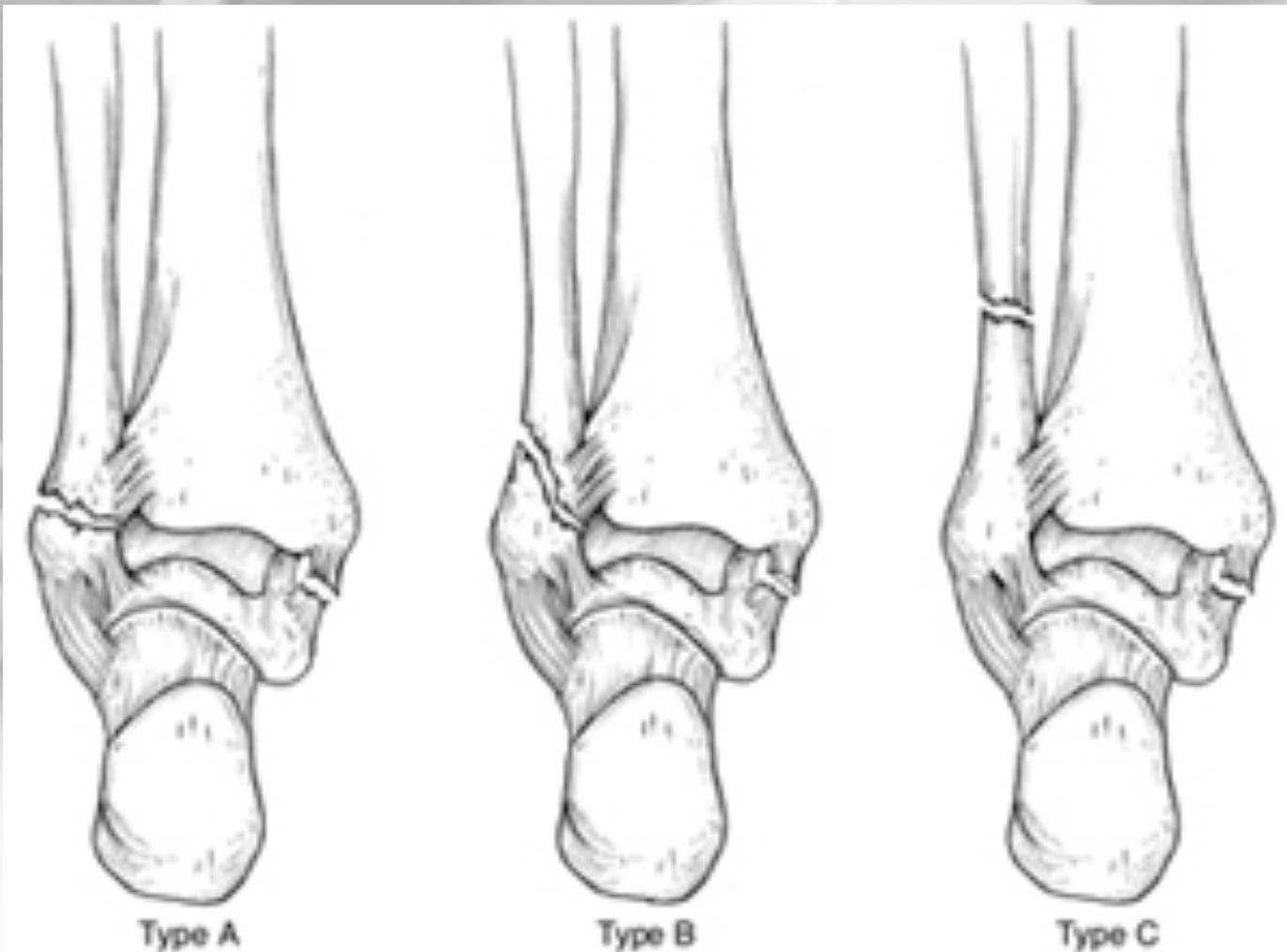


# Fratura de Tornozelo



<http://cirurgiadope.blogspot.com.br/2009/01/entorse-do-tornozelo-e-instabilidade.html>

# Fratura de Tornozelo



# Fratura de Tornozelo

Tratamento Clínico



Tratamento Cirúrgico



<http://www.marcosbritto.com/2012/05/fratura-de-tornozelo.html>

Luiz Américo

# **Video 2 Aula 4**

**“O médico obriga-se a empregar toda a técnica, diligência e perícia, seus conhecimentos, da melhor forma, com honradez e perspicácia, na tentativa da cura, lenitivo ou minoração dos males do paciente. Não pode garantir a cura, mesmo porque a vida e a morte são valores que pertencem a esferas espirituais”.**

**Prof. Silvio Venosa – Direito Civil - Superior Tribunal de Justiça  
RECURSO ESPECIAL Nº 236.708 - MG (1999/0099099-4)**

**Luiz Américo**

**“A função do médico é curar. Quando ele não pode curar, precisa aliviar. E quando não pode curar nem aliviar, precisa confortar. O médico precisa ser especialista em gente.” Adib Jatene**

**Francês:**

**« Guérir quelquefois, soulager souvent,  
consoler toujours »**

**Latim: « medicus quandoque sanat,  
saepe lenit et semper solatium est »**

**Português: “Curar algumas vezes,  
aliviar frequentemente, consolar  
sempre”**

**Referência: Livro - À sombra do Plátano: crônicas de  
história da medicina - Joffre Marcondes de Resende**

# Verdade Bíblica sobre Curas

- Deus é Soberano sobre tudo:  
“Vejam agora que eu sou o único, eu mesmo. Não há deus além de mim. Faço morrer e faço viver, feri e curarei, e ninguém é capaz de livrarse da minha mão”. Dt.32:39

# Verdade Bíblica sobre Curas

- A esperança do cristão sobre a morte e a vida:

**“Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas”. 2Coríntios.5:1**

# Verdade Bíblica sobre Curas

- Toda cura é divina

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes”.

Tiago.1:17

# Referências Bibliográficas

- John MacArthur, *Caos Carismático*, Editora: Fiel, 1992.
- Richard L. Mayhue, *The Biblical Pattern for Divine Healing*, 2001.
- Nolen, William. *Healing: a doctor in search of a miracle*. New York, Random House, 1974.
- REZENDE, JM. *À sombra do plátano: crônicas de história da medicina*. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

drluizamerico1@gmail.com